

História da Cultura Afro-brasileira e Indígena: Aula 2

PROF. ME. RENATO BORGES





Clicar no menu

História da Cultura Afro-brasileira e Indígena

- Início
- Filosofia
- Sociologia
- Religião
- Trabalhos Acadêmicos
- Aulas**
- EBooks e Textos
- Contato

Disponível em:

www.professorrenato.com/index.php/outros-textos

Acessos: 2

Attachments:

	Aula1_NATUREZA-DO-TRABALHO-DIDACTICO.pdf	[]	2163 kB		
	Carlos-libaneo-didatica_cap4.pdf	[]	3855 kB		
	Didatica Jose-carlos-libaneo_obra.pdf	[]	25057 kB		

O que vou aprender :



I. Cultura e Identidade

II. O que é Etnicidade

III. Racialização

As lentes culturais

A cultura, portanto, constitui a utilidade, **serve de lente** através da qual o homem vê o mundo e interfere na satisfação das necessidades fisiológicas básicas. Embora nenhum indivíduo conheça totalmente o seu sistema cultural, é necessário ter um conhecimento mínimo para operar dentro do mesmo.



Uma lente chamada “cultura”

Vejam os que os antropólogos Clifford Geertz (1926 - 2006) e Alfred Louis Kroeber (1876 - 1960) dizem sobre a cultura funcionar como lente para vermos o mundo.

- A cultura condiciona a visão de mundo do homem.
- A nossa herança cultural desenvolvida através de inúmeras gerações, sempre nos condicionou a reagir depreciativamente em relação ao comportamento daqueles que agem fora dos padrões aceitos pela maioria da comunidade. Por isto discriminamos o comportamento desviante.
- Todos os homens são dotados do mesmo equipamento anatômico, mas a utilização do mesmo ao invés de ser determinada geneticamente, depende de um aprendizado e este consiste na cópia de padrões que fazem parte da herança cultural do grupo

Uma lente chamada “cultura”

- “(...)É comum assim a crença no povo eleito predestinado por seres sobrenaturais para ser superior aos demais. Tais crenças contêm o germe do racismo da intolerância e frequentemente, são utilizadas para justificar a violência praticada contra os outros”.
- Comportamentos etnocêntricos resultam também em apreciações negativas dos padrões culturais de povos diferentes. Práticas de outros sistemas culturais são catalogadas como absurdas, deprimentes e imorais.
- O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais natural. Tal tendência denominada de etnocentrismo é responsável em seus casos extremos pela ocorrência de numerosos conflitos sociais.

Vejamos a relação entre a cultura e os seres humanos

- O homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado. Ele é um herdeiro de um longo processo cumulativo, que reflete o conhecimento e a experiência adquirida pelas numerosas gerações que o antecederam.
- A cultura determina e justifica o comportamento do homem.
- O homem age de acordo com seus padrões culturais.
- A cultura é o meio de adaptação aos diferentes ambientes ecológicos.

A cultura e os seres humanos

- O homem transformou toda a terra em seu habitat.
- Adquirindo cultura, o homem é dependente do aprendizado.
- O processo de aprendizagem determina o comportamento, as capacidades artísticas e profissionais.
- A cultura é um processo acumulativo.
- Os gênios realizam suas descobertas graças ao aparato cultural que dispõem, sendo este conhecimento construído pelos indivíduos da sociedade.

O que é Etnicidade

Etnicidade é o termo usado para designar as características culturais que ligam um grupo particular de pessoas, ou grupos, internamente. Algumas vezes etnicidade é usado incorretamente para referir-se a uma minoria ou a uma raça.



A palavra "etnia" é derivada do grego ethnos, significando "povo". Esse termo era tipicamente utilizado para se referir a povos não-gregos, então também tinha conotação de "estrangeiro".



A formação Étnica no Brasil

O Brasil de hoje é um dos países mais miscigenados do mundo graças a sua formação recente e diversa, vários povos contribuíram para a formação do Brasil, a saber, os nativos (os índios), os colonizadores principais (os portugueses), os “demais colonizadores” em forma de imigrantes como (franceses, Holandeses, posteriormente Italianos, Japoneses, alemães entre outros)

Raça?



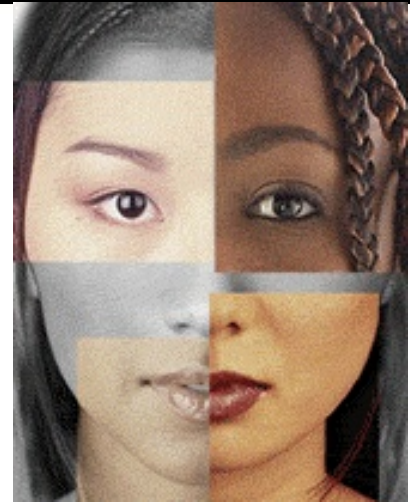
Para Michael Banton “É também imprudente estudar a ideia de raça separada de duas outras ideias que renasceram nos primeiros anos do século XIX. As ideias modernas de raça, classe e nação surgiram no mesmo meio europeu e têm muitas similaridades.”

A raça, como a classe e a nação, foi um conceito desenvolvido primeiramente na Europa, para ajudar a interpretação de novas relações sociais, ou seja; RAÇA NÃO EXISTE!

O que a ciência hoje defende é a **construção étnica**.

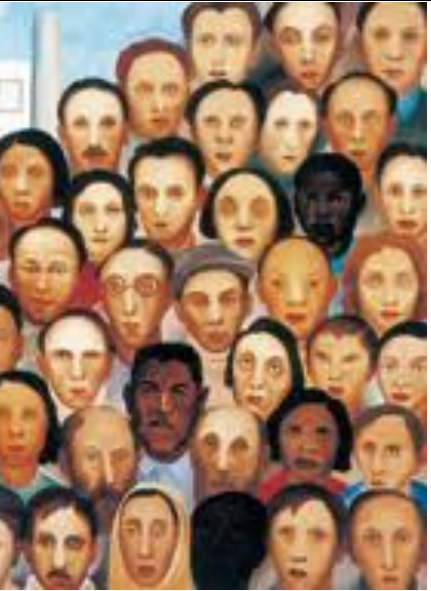
“Raças” de várias etnias

O conteúdo da etnia é sociocultural, histórico e psicológico. Um conjunto populacional dito raça “branca”, “negra” e “amarela”, pode conter em seu seio diversas etnias, isso quer dizer que uma pessoa classificada como “branca” leva no sangue algumas características



biológicas de “negros” ou “asiáticos”. A etnia é um conjunto de indivíduos que, histórica ou mitologicamente, têm um ancestral comum; têm uma língua em comum, uma mesma religião ou cosmovisão; uma mesma cultura e moram geograficamente num mesmo território.” (Por Prof. Dr. Kabengele Munanga (USP))

A Racialização do Ocidente



“Sempre houve uma tendência nas pessoas para preferirem as da sua “própria espécie” e serem desconfiadas relativamente aos estranhos. Na Europa medieval o branco tinha um valor positivo e o negro um valor negativo (Hunter, 1967).”

“No século XIX, o termo “raça” veio a significar uma qualidade física inerente. Os outros povos passavam a ser vistos como biologicamente diferentes. Embora a definição continuasse incerta, as pessoas começaram a pensar que a humanidade estava dividida em raças. Tinha, portanto, de se explicar a razão dessas diferenças raciais.”

A Racialização do Ocidente

Como o termo “raça” significa diferentes coisas para diferentes escritores e é a origem de muita confusão, é mais conveniente usar o conceito de “tipo” como chave para atravessar o labirinto.



As plantas e as aves eram identificadas primeiramente como membros de uma classe, depois de ordens, em seguida de gêneros e, finalmente de espécies. Tendo racializado o ocidente, os seus sucessores trataram de racializar o resto do mundo.

A Ideia de Racismo



O preconceito racial e o racismo no Brasil se manifestam no cotidiano das relações pessoais, materializando-se nas empresas privadas, nas repartições públicas, nos locais de moradias, prédios, condomínios e

casas de diversas famílias, assim como, nos locais de formação, tal qual, universidades, cursos técnicos, escolas de formação inicial com seus livros didáticos em que retrata o negro geralmente de modos pejorativos os colocando como sujeitos passivos da história, tendo apenas as pessoas brancas como referências.

A Ideia de Racismo

Enquanto o racialismo é o estudo das diferentes raças humanas, o racismo é a aplicação prática dessas teorias, que acredita em raças superiores e cria mecanismos sociais e políticos para reprimir as raças consideradas inferiores.



Como já vimos, a Biologia hoje contestar de modo veemente a existência de uma raça negra, tanto a sociedade brasileira acredita que tal raça existe quanto os próprios indivíduos considerados negros se julgam como tais, assumindo a crença na raça como uma forma de se identificar como grupo social e cultural.

MUITO OBRIGADO PELA ATENÇÃO

Prof. Me. Renato R. Borges

facebook.com/Prof.Renato.Borges -

<https://twitter.com/prorenatoborges>

www.professorrenato.com - www.youtube.com/c/ProfRenatoBorges